

**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-
BRASILEIRA
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA**

MARCELO CÂMARA DA SILVA

**POLÍTICAS PÚBLICAS ASSISTENCIAIS NA PANDEMIA DO COVID-19: O CASO
DA SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E CIDADANIA (SEMASC) DO
MUNICÍPIO DE BARAÚNA - RN**

**ARACATI - CE
2021**

MARCELO CÂMARA DA SILVA

POLÍTICAS PÚBLICAS ASSISTENCIAIS NA PANDEMIA DO COVID-19: O CASO DA
SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E CIDADANIA (SEMASC) DO MUNICÍPIO
DE BARAÚNA – RN

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Especialização
da Universidade da Integração
Internacional da Lusofonia Afro-
Brasileira como requisito parcial para
obtenção do título de Especialista em
Gestão pública.

Orientadora: Prof. Dra. Maria Vilma
Coelho Moreira Faria.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-
Brasileira Sistema de Bibliotecas da UNILAB

Catálogo de Publicação na Fonte.

Silva, Marcelo Câmara da. S578p

Políticas públicas assistenciais na pandemia do covid-19: o caso da Secretaria de Assistência Social e Cidadania SEMASC do município de Baraúna - RN / Marcelo Câmara da Silva. - Aracati, 2021.

44f: il.

Monografia - Curso de Gestão Pública - 2020.1, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Redenção, 2021.

Orientador: Profa. Dra. Maria Vilma Coelho Moreira Faria.

1. Assistência social. 2. Covid-19. 3. Políticas públicas. I. Título

CE/UF/BSP

CDD 362

MARCELO CÂMARA DA SILVA

**POLÍTICAS PÚBLICAS ASSISTENCIAIS NA PANDEMIA DO COVID-19: O CASO
DA SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E CIDADANIA (SEMASC) DO
MUNICÍPIO DE BARAÚNA – RN**

Monografia apresentada ao Curso de Especialização da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Gestão pública.

Aprovado em: 11/09/2021.

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Dr.^a Maria Vilma Coelho Moreira Faria (Orientadora)

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB.

Prof. Dr. Eduardo Soares Parente

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB.

Prof.^a Dr.^a Polyana Karina Mendes Ximenes

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, especialmente, que me deu forças para enfrentar e superar todas as dificuldades e obstáculos durante essa trajetória árdua em minha vida. Foram dias de luta e dias de glória. Porém, com a certeza de que não há vitória sem luta!

A minha mãe Fátima Aparecida Pereira Câmara, meu pai Jonas Alves da Silva, minha esposa Elivânia da Silva Serafim e a minha filha Ingrid Kauane Serafim Câmara, pelo apoio e incentivo de jamais me deixar desistir, sempre acreditando na minha capacidade de superar as dificuldades de tantas já enfrentas, durante toda a vida, colocando sempre em suas orações. Aos meus irmãos e toda minha família.

A minha orientadora, professora Dra. Maria Vilma Coelho Moreira Faria pelo apoio, confiança, paciência, incentivo durante o curso. Ajudou muito na minha formação acadêmica, ao mesmo tempo em que dedicou às leituras e correções deste trabalho acadêmico.

Em nome da minha orientadora professora Dra. Maria Vilma Coelho Moreira Faria agradeço a todos os meus professores (a) da pré-escola à universidade e, especialmente aos professores (a) do curso de Pós-graduação em Gestão Pública a distância da Unilab, polo Aracati – CE, que colaboraram e contribuíram para o meu desenvolvimento e crescimento acadêmico e profissional. Também meus agradecimentos ao professor Dr. João Coelho da Silva Neto, que nunca mediu esforços para me ajudar quando foi solicitado por minha pessoa, durante todo o curso. Gostaria de agradecer todos (a) que fazem parte da Secretaria de Assistência Social e Cidadania de Baraúna – RN. Foram essenciais as informações prestadas pelos profissionais que trabalham nesta Secretaria para a realização deste trabalho.

Aos meus colegas de turma, que sempre me ajudaram nos estudos nas horas que estava com dificuldades nos conteúdos.

Meu muito obrigado a todos (as).

RESUMO

Este trabalho visa analisar no âmbito do município de Baraúna/RN as políticas públicas de enfrentamento do COVID-19. Trata-se de uma análise fundamentada em questionário eletrônico, respondido por 10 profissionais da Secretaria de Assistência Social e Cidadania. Neste formulário, as perguntas foram elaboradas de acordo com a realidade local, visando uma abrangência dos principais problemas sociais enfrentados pela população. A análise se estendeu também nas redes sociais da Prefeitura Municipal de Baraúna/RN, onde podemos coletar fotos, vídeos e informações a respeito das principais ações de enfrentamento ao COVID-19, em nossa cidade. Constatamos que foram realizadas algumas intervenções por parte do poder público local, embora insuficientes e pontuais. A pandemia revelou gargalos, mostrando que a maioria dos gestores não estavam preparados e muito menos sensíveis aos anseios da população. Exigindo uma abordagem mais remota e tecnológica de algumas políticas públicas. O abismo tecnológico é fator impeditivo ao acesso a muitos serviços públicos.

Palavras-chave: Assistência social; Enfrentamento; Pandemia; Políticas públicas; Questionário.

ABSTRACT

This work aims to analyze, within the scope of the municipality of Baraúna/RN, the public policies for confronting COVID-19. This is an analysis based on an electronic questionnaire, answered by 10 professionals from the Department of Social Assistance and Citizenship. In this form, the questions were elaborated in accordance with the local reality, aiming at covering the main social problems faced by the population. The analysis was also extended to the social networks of the Prefeitura Municipal of Baraúna/RN, where we can collect photos, videos and information about the main actions to fight COVID-19 in our city. We found that some interventions were carried out by the local public authorities, although insufficient and punctual. The pandemic revealed bottlenecks, showing that most managers were unprepared and much less sensitive to the population's concerns. Demanding a more remote and technological approach to some public policies. The technological gap is an impediment to access to many public services.

Keywords: Social assistance; Confrontation; Pandemic; Public policy; Questionnaire.

Sumário

1 INTRODUÇÃO	7
3 REVISÃO DE LITERATURA	10
3.1 POLITICAS PÚBLICAS	10
3.1.1 OS FUNDADORES DA ÁREA DE POLITICAS PÚBLICAS.....	12
3.1.2 AS FASES DAS POLÍTICAS PÚBLICAS	12
3.2 BARAÚNA/RN	13
3.3 CONTEXTO DA PANDEMIA DO COVID-19	15
4 METODOLOGIA	20
5 RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	22
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	27
REFERÊNCIAS	29
ANEXOS	37
AÇÕES RELACIONADAS AS QUESTÕES NAS REDES SOCIAIS	39
OUTRAS AÇÕES REALIZADAS PELA PREFEITURA DE BARAÚNA/RN POR MEIO DA INTERSETORIALIDADE ENTRE AS SECRETARIAS	42

1 INTRODUÇÃO

A pandemia de COVID-19 irrompeu em fevereiro de 2020. Desde o início houve um elevado número de mortes no Brasil e no mundo, forçando os governos a adotar medidas restritivas à circulação de pessoas. O isolamento social gerou uma retração na economia e consequentemente a perda de inúmeros postos de trabalho, com empresas fechando e demitindo os seus funcionários. Como resultado houve o comprometimento da segurança alimentar de muitas famílias.

Logo, nos primeiros meses, o número de casos em todo o mundo cresceu assustadoramente. No dia 11 de março, a OMS classificou a infecção oficialmente de pandemia. A doença era restrita inicialmente a cidade de Wuhan, na China, conseguiu rapidamente atingir todo o globo, (BESSA, 2020).

A pandemia forçou os cidadãos a adotar medidas rígidas de higiene, uso de máscaras e outros equipamentos de proteção, medidas de isolamento social foram adotadas na maioria dos países. O *lockdown* – entendido como a restrição da circulação de pessoas em geral, exceto para atividades essenciais, desde que devidamente comprovadas passou a ser regra. Outros países adotaram o isolamento vertical, que consiste apenas na restrição da circulação de pessoas pertencentes ao grupo de risco da COVID-19, (G1, 2020a).

O governo federal tentou minimizar a gravidade da pandemia, adotando uma postura negacionista, contra o isolamento social. No meio disso, estavam milhões de famílias desassistidas, que após muito apelo popular foi implantado o auxílio emergencial, com polêmicas sobre as milhares de fraudes sobre o recebimento indevido deste valor por muitas pessoas mal-intencionadas, (G1, 2020b). Como toda política do governo não conseguiu beneficiar a todos e nem os valores foram suficientes para garantir o mínimo de segurança alimentar para as famílias.

Há os indivíduos que não tem condições de adquirir os itens básicos de higiene, moram em regiões sem cobertura de saneamento básico, além de trabalhar precariamente, sem a opção de trabalhar remotamente. Surgiu em torno desse problema a discussão sobre a necessidade de adotar uma renda básica universal, (NEVES, 2020).

A forma de trabalhar da população durante a pandemia mudou radicalmente com o surgimento da COVID-19. A pandemia colocou economia num ritmo de quase estagnação.

No entanto, acelerou a adoção do trabalho remoto e a revolução digital que permitiu a transformação da maneira que fazemos negócios, estudamos e nos relacionamos com o setor público e privado. A necessidade de distanciamento com a ajuda da tecnologia permitiu a sobrevivência das empresas e o acesso à educação por parte dos estudantes. Essas transformações vieram pra ficar, mesmo no pós-pandemia alguns hábitos vão continuar. Observamos um aumento do uso da internet, do comércio eletrônico, do trabalho remoto, das entregas por restaurantes e redes de comida rápida, numa tentativa de adaptação ao período de crise. Os setores do mercado trabalho são mais ou menos adaptáveis, as transformações que estão em curso mudaram a forma que fazemos nossas atividades rotineiras, a sobrevivência depende do quanto somos versáteis e resilientes.

Neste momento os governantes precisam desenvolver políticas públicas que possam ajudar aos indivíduos a atravessar essa crise. Portanto, o problema central desta pesquisa é analisar como as políticas públicas para o enfrentamento da pandemia de COVID-19, foram e estão sendo implementadas, no âmbito da Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania (SEMASC) do município de Baraúna – RN. Nesta investigação buscamos utilizar as ferramentas disponíveis, como um formulário online com perguntas qualitativas e a visita aos perfis oficiais da prefeitura nas redes sociais.

Este trabalho tem como objetivo geral investigar as políticas públicas da Secretaria de Assistência Social e Cidadania (SEMASC) do Município de Baraúna – RN, durante a pandemia do COVID-19. Como objetivos específicos, temos o de analisar como foram trabalhadas as políticas públicas em prol dos menos favorecidos e das minorias; Investigar a abrangência das ações, levando em consideração as entrevistas no formulário e a análise das redes sociais da prefeitura; Verificar se houve a criação de políticas públicas e/ou a manutenção das antigas; Averiguar se as políticas públicas existentes são suficientes para atender as famílias em situação de vulnerabilidade social.

Mesmo após 1 ano e 4 meses de pandemia observamos gargalos nas políticas públicas dos governos das três esferas. No município de Baraúna – RN não foi diferente da realidade nacional, onde testemunhamos poucas ações em prol dos menos favorecidos.

A Secretaria de Assistência Social e Cidadania tem se mostrado sensível às demandas sociais deste momento de calamidade pública, embora seja um esforço tímido. Neste trabalho procuramos investigar as políticas públicas relacionadas à assistência social

para lidar com o COVID-19 em nosso município fazendo um paralelo entre o que foi realizado e a real necessidade dos munícipes. Para isso coletamos dados através de formulário e analisamos as redes sociais da prefeitura em busca do que foi realizado em termo de políticas públicas para a população afetada pela pandemia.

3 REVISÃO DE LITERATURA

Neste capítulo, vamos fazer a revisão de literatura, a maior dificuldade enfrentada durante esse processo foi a de encontrar artigos científicos para fazer análise. Neste trabalho fizemos uso de muitas fontes que encontradas na internet, os portais de notícias foram muito utilizados, compreendemos que os artigos sobre o tema surgirão ainda no futuro. A análise das principais notícias nos permitiu ver o avanço da pandemia cronologicamente, o enfrentamento e as medidas adotadas em diferentes partes do mundo.

3.1 POLITICAS PÚBLICAS

Desde os primórdios da humanidade, que os estudos sobre o papel do estado e de suas ações faz parte dos interesses dos filósofos e pensadores. Questões sobre o que é ou qual o papel do estado, assim como, os direitos e deveres dos governantes e governados. Com o passar do tempo as perspectivas foram se modificando, levando em conta o desenvolvimento político e social.

No século XVIII e XIX, o papel do estado se restringia a oferecer segurança (interna e a das fronteiras) e a garantia da propriedade privada. Com a expansão da democracia e dos ideais propagados pela revolução francesa, as responsabilidades e obrigações do estado também se expandiram. No século XX o papel do estado passou a ser o de promotor do bem-estar social. As políticas públicas passaram a ser executadas de acordo com os problemas e as necessidades da sociedade, ou antevendo elas. Neste sentido, as políticas públicas se tornaram respostas para os pleitos da sociedade.

Costumeiramente, as políticas públicas são as ações e as decisões tomadas pelo ente estatal, nas áreas em que pressupõe as mais importantes, como (saúde, educação, segurança, assistência social, etc.), desta forma, essas políticas são os tributos pagos pelos cidadãos revertidos em melhorias para a sociedade.

Nas duas últimas décadas, porém, os estudos acerca da interação entre os atores estatais e privados no processo de produção das Políticas Públicas têm sofrido significativas formulações. Uma grande variedade de pesquisas empíricas e de ensaios de natureza teórico-conceitual tem demonstrado a incapacidade dos modelos

tradicionais de interpretação dos mecanismos de intermediação de interesses, como o pluralismo, o corporativismo, o marxismo, em suas várias derivações, de dar conta da diversificação e da complexificação desses processos, muitas vezes marcados por interações não hierárquicas e por um baixo grau de formalização no intercâmbio de recursos e informações, bem como pela participação de novos atores, como, por exemplo, organizações não governamentais de atuação transnacional e redes de especialistas. (DE FARIA, 2003, p. 21).

Um conceito moderno, diante de todos os outros acerca de Políticas Públicas, destaca-se o de (TEIXEIRA, 2002). Ele faz a abordagem de alocação de recursos para aplicação de acordo com as regras estabelecidas pelo estado e pela sociedade.

[...] são diretrizes, princípios norteadores de ação do Poder Público; regras e procedimentos para as relações entre Poder Público e sociedade, mediações entre atores da sociedade e do Estado. São, nesse caso, políticas explicitadas, sistematizadas ou formuladas em documentos (leis, programas, linhas de financiamentos) que orientam ações que normalmente envolvem aplicações de recursos públicos. Nem sempre, porém, há compatibilidade entre as intervenções e declarações de vontade e as ações desenvolvidas. Devem ser consideradas também as “não ações”, as omissões, como formas de manifestação de políticas, pois representam opções e orientações dos que ocupam cargos, (TEIXEIRA, 2002, p. 3).

As políticas públicas são estudadas em vários países, esses estudos são importantes para o planejamento e a execução das ações.

o pressuposto analítico que regeu a constituição e a consolidação dos estudos sobre Políticas Públicas é o de que, em democracias estáveis, aquilo que o governo faz ou deixa de fazer é passível de ser (a) formulado cientificamente e (b) analisado por pesquisadores independentes. A trajetória da disciplina, que nasce como subárea da ciência política, abre o terceiro grande caminho trilhado pela ciência política norte-americana no que se refere ao estudo do mundo público. (SOUZA, 2006, p. 22).

Portanto, as políticas públicas constituem uma das ações mais importantes dos governos, essencialmente nas democracias modernas. As políticas públicas são importantes principalmente para os mais pobres, minorias, etc. Sem o apoio do estado ficaria muito difícil ter saúde, educação, segurança pública e alimentar. Embora, seja insuficiente, ineficaz em alguns momentos, essas políticas são as vezes a único alento para muitas famílias.

3.1.1 OS FUNDADORES DA ÁREA DE POLÍTICAS PÚBLICAS

De acordo com (SOUZA, 2006), os fundadores da área de políticas públicas foram 4 teóricos, são eles H. Laswell, H. Simon, C. Lindblom e D. Easton.

Laswell (1936) na década de 1930 cunhou o termo (análise de política pública), através disso juntou o conhecimento científico/acadêmico com os dados empíricos dos governos, fazendo uma ponte entre cientistas sociais e governos.

H. Simon (1957) introduziu o conceito de racionalidade pura. A racionalidade dos decisores públicos é sempre limitada por problemas tais como informação incompleta ou imperfeita, tempo para a tomada de decisão, autointeresse dos decisores, etc., mas a racionalidade, segundo Simon, pode ser maximizada até um ponto satisfatório pela criação de estruturas (conjunto de regras e incentivos) que enquadre o comportamento dos atores e modele esse comportamento na direção de resultados desejados, impedindo, inclusive, a busca de maximização de interesses próprios, (SOUZA, 2006).

Lindblom (1959 – 1979) incorporou outras variáveis na análise de políticas públicas, criticou os dois teóricos anteriores. Para ele as políticas públicas deveriam incorporar não só a racionalidade, mais também os interesses políticos, a burocracia e a função das eleições.

Easton (1965) tinha uma visão sistêmica das políticas públicas, segundo ele há uma relação entre os inputs dos partidos políticos, da mídia e de diferentes grupos, que tem influências nos resultados e consequências.

3.1.2 AS FASES DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

Segundo (SEBRAE, 2008, p. 10), o processo de formulação de Políticas Públicas, também chamado de Ciclo das Políticas Públicas, apresenta diversas fases:

- PRIMEIRA FASE – Formação da Agenda (Seleção das Prioridades)
- SEGUNDA FASE – Formulação de Políticas (Apresentação de Soluções ou Alternativas)

- TERCEIRA FASE – Processo de Tomada de Decisão (Escolha das Ações)
- QUARTA FASE – Implementação (ou Execução das Ações)
- QUINTA FASE – Avaliação Na prática, as fases se interligam entre si, de tal forma que essa separação se dá mais para facilitar a compreensão do processo.

Das inúmeras definições que existem a respeito das políticas públicas, podemos sintetizar, (SOUZA, 2006):

- A política pública permite distinguir entre o que o governo pretende fazer e o que, de fato, faz.
- A política pública envolve vários atores e níveis de decisão, embora seja materializada através dos governos, e não necessariamente se restringe a participantes formais, já que os informais são também importantes.
- A política pública é abrangente e não se limita a leis e regras.
- A política pública é uma ação intencional, com objetivos a serem alcançados.
- A política pública, embora tenha impactos no curto prazo, é uma política de longo prazo.
- A política pública envolve processos subsequentes após sua decisão e proposição, ou seja, implica também implementação, execução e avaliação.

Em nosso país em que as ações são centralizadas, ineficientes, escassas e paliativas, é imprescindível que todo o cidadão compreenda como são formuladas as políticas públicas. Essa compreensão nos conduz ao entendimento de como se dá o planejamento no poder público brasileiro. As decisões tomadas pelo estado se refletem em todos os cidadãos das mais diferentes classes sociais.

3.2 BARAÚNA - RN

Baraúna é um município brasileiro do estado do Rio Grande do Norte. Localiza-se a uma altitude de 94 metros, na latitude 05°04'48" sul e longitude 37°37'00" oeste, distante 314 quilômetros da capital por via rodoviária. Possui uma área de 826 km². Foi emancipado

de Mossoró através da lei estadual nº 5.107, de 15 de dezembro de 1981, (WIKIPEDIA, 2021).

Com uma população no censo de 2010 de 24.142 pessoas, a estimativa para 2020 é de 28.747. Apresenta PIB per capita de R\$ 19.514,31. A média salarial dos trabalhadores formais é de 1,9 salários-mínimos. O IDH é 0,574, considerado baixo, (IBGE, 2021). Segundo esses dados, o nosso município apresenta uma situação preocupante, de pobreza e baixa distribuição de renda.

A atividade produtiva em Baraúna é muito diversificada, temos a criação de animais, fruticultura irrigada, produção de cimento, comércio, etc. Comparada com outras cidades do RN temos um bom índice de empregabilidade, com uma economia forte, seu comércio é muito aquecido. Todo esse potencial econômico e de recursos naturais não se refletem na qualidade de vida de seus habitantes. A grande maioria da classe trabalhadora, ganha em torno de um salário-mínimo. Cerca de 16% da população estão em situação de vulnerabilidade social. Essa é uma fatia considerável. Temos ainda, os desempregados, os viciados em álcool e drogas, pessoas que estão a margem da sociedade, essas são as menos assistidas pelas políticas públicas em nosso município.

O município apresentou até 23/08/2021 2.456 casos confirmados de COVID-19, 30 óbitos confirmados, 05 sob investigação e 2.424 recuperados, (PMB, 2021). No auge da pandemia o comércio e o setor de serviços foram fechados, deixando as pessoas que dependiam da atividade comercial em situação difícil, levando a falência e o fechamento de inúmeros pequenos negócios.

De acordo com o portal da transparência 11.151 pessoas foram beneficiadas pelo auxílio emergencial em 2020 e apenas 41 em 2021 no município de Baraúna - RN. Segundo esses números demonstram que em 2020 houve muitos casos de recebimento indevido do auxílio emergencial, para corrigir isso o ministério da cidadania limitou o número de beneficiados em 2021.

A estrutura hospitalar da cidade não é das melhores, o município conta com 1 hospital e 14 unidades básicas de saúde espalhados pela cidade e zona rural. O hospital conta com atendimento básico de emergência, não possui leitos de UTI, para isso depende de outras cidades do RN ou mesmo do estado do CE. Durante a pandemia e foi aberta uma ala com 06 leitos no hospital para tratar os pacientes com COVID-19, não há respiradores e nem outros

sistemas de ventilação mecânica, quando há necessidade de entubação, esses pacientes são encaminhados para outros municípios através do sistema de regulação do estado. O principal problema foi conscientizar a população para usar as máscaras e também para manter o distanciamento social, já que em nossa cidade é comum as aglomerações em bares e festas.

A pandemia tem impactos sociais de classe, de raça e de gênero. Todas as medidas de higiene e restrição levam em conta um modelo hipotético de família e condição social. Muitas dessas orientações deixam de fora os mais de 700 milhões de pessoas que vivem em situação de extrema pobreza no mundo. Temos no Brasil um alto índice de desemprego e informalidade, para piorar, existe a volta da inflação e da recessão. A alta do preço dos alimentos, do gás, da energia elétrica tem penalizado a classe trabalhadora brasileira. Para muitas famílias, água potável, sabonete, álcool em gel e máscaras são artigos de luxo.

3.3 CONTEXTO DA PANDEMIA DO COVID-19

A pandemia do novo Coronavírus está sendo um dos maiores desafios para a humanidade nos últimos tempos. Os seus efeitos econômicos e sociais estão sendo devastadores para os mais pobres que moram em áreas urbanas densamente povoadas, justamente por essas famílias já estarem expostas a várias vulnerabilidades (UN Habitat, 2020). Neste contexto, as políticas de assistência social se tornam essenciais para garantir o mínimo para essas os que mais necessitam.

Como esforço inicial foi proposto o isolamento social, onde a população em geral ficou proibida de participar de eventos que geram aglomerações, foi aconselhado o fechamento de escolas, templos, comércio e todos os serviços considerados não essenciais. As empresas começaram a propor o *home office* ou trabalho remoto, as aulas e reuniões passaram a ocorrer de maneira não presencial através de aplicativos e ferramentas criadas para esse fim.

A ameaça de recessão passou a rondar os países em especial o Brasil. Causando uma piora no que no quadro de saúde das populações em vulnerabilidade socioeconômica. O desemprego, o fechamento do comércio e a proibição da abertura dos serviços considerados não essenciais, levaram a um quadro de fome generalizada. As ações do poder público se tornaram ineficazes para dar assistência as famílias em situação de penúria.

A Constituição Federal de 1988, estabelece a Política de Assistência Social como direito de todos os cidadãos, essa política é independente de contribuição. A lei no 8.742, de 07/12/1993, que dispõe sobre a organização da Assistência Social e dá outras providências. Neste sentido, o papel da assistência social se torna relevante. “A assistência social é uma política pública não contributiva, dever do Estado e direito de todo cidadão que dela necessitar” (PNAS, 2004).

As emergências e calamidades públicas não são de responsabilidade da Política de Assistência Social, mas o papel desempenhado por ela é parte fundamental das respostas locais, o que requer reconhecimento dos limites e das possibilidades de atuação. Essa compreensão é, portanto, importante e necessária (UNICEF, 2020).

Constitui a assistência para todo cidadão do SUAS (UNICEF, 2020, p. 6):

- Trabalho infantil;
- Vivência de violência e/ou negligência;
- Evasão escolar e distorção idade/série;
- Em situação de acolhimento;
- Ocorrência de medida socioeducativa em meio aberto ou conflitos;
- Egressos de medidas socioeducativas;
- Situação de abuso e/ou exploração sexual;
- Ocorrência de Violências;
- Crianças e adultos com histórico de medidas protetivas;
- Com medidas de proteção do ECA;
- Crianças, adolescentes e adultos em situação de rua;
- População em área de risco;
- Migrantes e Refugiados;
- Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência.

A assistência social deve priorizar o atendimento dos seguintes grupos, conforme (UNICEF, 2020):

- Crianças e adolescentes;
- Mulheres;
- Gestantes;

- Pessoas idosas;
- Pessoas com deficiência;
- Migrantes e refugiados;
- LGBTQIA+: Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Intersexuais, etc.;

A portaria federal no 10.282/2020 estabelece a assistência social como um serviço essencial durante a pandemia de COVID-19. Assim, os mecanismos de assistência social tem a obrigação de continuar funcionando para que sejam garantidas as ações contra o agravamento das situações de pobreza e extrema pobreza, assim como, a prevenção de abusos e de violência doméstica. A rede socioassistencial é coordenada pelo SUAS (Sistema Único de Assistência Social).

O contexto imponderável como se caracteriza o de uma pandemia, exige das assistentes sociais competência teórico-política para compreender a situação de crise humanitária e sua relação com a sociabilidade capitalista e intervir nesta realidade, segundo os fundamentos do Serviço Social (NEGRI et al, 2020).

Observamos no debate público que o foco é nas áreas de saúde e economia, mas a assistência social tem papel relevante na mitigação dos efeitos provocados pela pandemia. O isolamento social foi muito defendido pela imprensa e setores ligados à saúde, no entanto, os efeitos deste isolamento foram devastadores para os mais carentes, pois a preocupação com a fome se tornou maior do que com a própria saúde. A segurança alimentar se tornou um problema generalizado em todo o Brasil, a sociedade ansiosa por respostas passou a cobrar dos governos, a resposta veio após um tempo, embora, insatisfatória.

O governo federal através do ministério da cidadania criou o auxílio emergencial, embora de início tenha sido uma boa iniciativa, barrou no problema da já famosa burocracia brasileira e no grande abismo tecnológico que se encontram as famílias de baixa renda. Todos os processos desde a inscrição até o recebimento é online. Muitas pessoas não tem internet em casa e nem um smartfone necessário para baixar o aplicativo do “Caixa Tem”. Se o objetivo inicial era não gerar filas e nem aglomerações, o efeito foi contrário, pois todos os dias a imprensa noticiava a saga dos beneficiados pelo programa para receber o auxílio. No âmbito estadual as ações se limitaram a fiscalização do cumprimento das medidas de isolamento social. Na esfera do município de Baraúna, observamos poucas ações inicialmente, sendo que

no ano de 2020 o município se limitou a criar uma força tarefa para ajudar na regularização do cadastro único para as famílias que tinham pendências cadastrais, entrega dos kits para os alunos regularmente matriculados, bem como a fiscalização dos cumprimentos das medidas de restrição a circulação de pessoas.

Segundo pesquisa do portal “Poder 360” (PORTAL360, 2021) 32% dos brasileiros dizem que estão comendo menos na pandemia, 4% dizem que pularam refeições ou estão passando fome. A situação se agrava na região nordeste onde 56% dos entrevistados dizem que reduziram a ingestão de alimentos. A segurança alimentar ficou prejudicada para os desempregados, desses um total de 49% dizem ter comido menos ou deixou de fazer alguma refeição. Para 44% dos brasileiros há comida em casa e estão se alimentando como sempre. Enquanto, 18% responderam que estão comendo mais do antes da pandemia, como podemos ver na Figura 02, ver anexo.

A pesquisa mostra dados preocupantes, com relação a alimentação dos brasileiros. A situação é mais preocupante na região Nordeste onde uma fatia considerável da população sentiu o impacto da pandemia na rotina alimentar. O afastamento do ambiente escolar também contribuiu para a fome, pois muitas crianças têm na merenda escolar a única fonte de alimentação diária. Em alguns municípios, como também em Baraúna/RN foram distribuídos cestas básicas e kits com alimentos para as famílias com crianças matriculadas na rede municipal e estadual de ensino. Esses kits foram custeados com verba do PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar). Os kits têm poucos itens, além disso a entrega não tem uma frequência definida, dificultando a situação de muitas famílias.

Também foram distribuídos kits verdes, nestes kits os alimentos são frutas, verduras e legumes. Estes itens foram adquiridos dos agricultores familiares do município através do programa de compra direta ao produtor. São iniciativas louváveis, no entanto, o intervalo entre a distribuição de um kit e outro é muito longo, as famílias não podem contar com esses kits, já que sua distribuição é esporádica.

O município de Baraúna - RN é considerado o celeiro agrícola do RN. Possui solo e clima ideal para produção de inúmeras culturas, do nosso solo sai diversos produtos que estarão nas mesas dos habitantes de diversos estados do Brasil, no entanto, na nossa cidade há um grave problema de insegurança alimentar. Essa é uma dura realidade e também uma ironia.

Neste sentido, com o isolamento social instaurado em todo o país há vários meses vamos analisar no contexto da secretaria de Assistência Social de Baraúna o que foi e está sendo feito para garantir o mínimo para os menos favorecidos no âmbito do município.

4 METODOLOGIA

A metodologia empregada é a de coleta de dados através de formulário (questionário eletrônico), enviado para os titulares e colaboradores da pasta de Assistência Social e Cidadania no município de Baraúna – RN. O formulário foi construído na plataforma “*Google Forms*”, pois permite que os responsáveis respondam de forma remota. Todos os entrevistados receberam o endereço eletrônico do formulário (*link*), responderam no período entre 12/07/2021 e 20/07/2021. Os dados foram coletados em uma planilha do “*Google Docs*” e analisados visualmente após a pesquisa. Não houve possibilidade de fazer pesquisa de campo presencial, devido a pandemia de COVID-19. O formulário foi respondido satisfatoriamente por 10 pessoas, procuramos usar neste trabalho as respostas resumidas. A análise qualitativa permitiu perceber as formas que a Secretaria de Assistência Social e Cidadania (SEMASC) enfrentaram os efeitos causados pela pandemia de COVID-19.

Não podemos esquecer-nos de destacar que no ano de 2020 o governo municipal era outro, ficou marcado pela falta de políticas públicas para combater os efeitos da pandemia. O contexto pandêmico serviu de desculpas para negligenciar as ações de combate a pandemia. Os responsáveis pela Secretaria de Assistência Social e Cidadania (SEMASC) do município no ano passado não responderam satisfatoriamente o questionário, omitindo dados ou respondendo sem o devido cuidado.

No ano de 2021, os responsáveis pela Secretaria de Assistência Social e Cidadania (SEMASC) foram mais cuidadosos nas respostas, responderam com dados retirados das plataformas do governo federal e procuraram explicar de maneira cautelosa. São essas respostas que vou apresentar neste trabalho, no próximo Capítulo.

Essas perguntas (ver anexo) permitem ter um panorama da situação das famílias em nosso município. Para corroborar a nossa pesquisa fizemos uma análise das redes sociais da prefeitura, onde podemos encontrar o registro fotográfico de algumas dessas ações. Os resultados serão mostrados no próximo Capítulo.

No município de Baraúna - RN, como também em outros do Brasil as políticas públicas são conduzidas às cegas, os dados estatísticos são menosprezados, isso dificultou a coleta dos dados e também gerou insegurança e resistência por parte de alguns integrantes da pasta de Assistência Social e Cidadania. A falta de dados estatísticos é um dos principais problemas da administração pública em nosso país, as políticas públicas são afetadas na

maioria das vezes pela falta dos mesmos. Isso acaba por tornar a administração pública ineficiente.

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Neste capítulo, vamos analisar as respostas obtidas pelo questionário. A vantagem da coleta de dados online, é que podemos analisar as respostas a qualquer momento durante a coleta. O primeiro passo para a análise foi ver as perguntas como um todo, sempre levando em consideração os objetivos da pesquisa e quais as impressões e hipóteses que tínhamos antes. A análise de perguntas abertas as vezes é complicada, no entanto, é necessário elaborar esse tipo de pergunta para que as respostas fossem a mais abrangente possível.

Na Tabela 01, podemos ver as respostas dadas pelas 10 pessoas entrevistadas. Procuramos fazer uma análise qualitativa dos dados. A análise qualitativa permite entender o cenário (panorama) de forma geral, fazendo uso de respostas individuais.

A análise de dados qualitativos pode se tornar mais complexa, no entanto, pode ser mais detalhada do que a análise quantitativa, produzindo resultados mais interessantes.

Procuramos fazer uma síntese das principais ideias apresentadas nas respostas, desta forma fica mais fácil tirar conclusões a respeito das respostas. Devido ao número de entrevistados as respostas foram divididas em duas tabelas com 5 entrevistados em cada uma.

Podemos notar ainda que alguns entrevistados responderam que “não lembram” ou que “nada” foi ou está sendo feito. Isto pode indicar o efeito da transição recente no governo municipal.

No caso dos viciados em álcool e drogas é notório o descaso do poder público, onde sempre demonstrou incapacidade ou mesmo desinteresse com essa questão. Em Baraúna o abuso de álcool começa na juventude como uma forma de expressão da masculinidade.

Uma análise será feita nas próximas páginas, optamos por fazer a análise das perguntas separadamente, dessa forma, é possível fazer uma síntese de todas as respostas e ter uma ideia geral. Ressaltamos que algumas respostas embora muito longas não apresentavam dados concretos que pudessem ser utilizados como balizador. Neste caso, extraímos a essência das respostas para que a comparação e a sistematização se tornassem melhor.

Esperamos que, a forma como foi feita a análise, possa contribuir para entender como foram conduzidas as políticas públicas no município de Baraúna - RN, durante a pandemia do COVID-19, num universo de 10 pessoas entrevistadas, que trabalham ou trabalhavam diretamente na Secretaria de Assistência Social e Cidadania (SEMASC). A seguir, vamos analisar as respostas obtidas da Secretaria.

Tabela 01 – Súmula das principais ideias dos entrevistados frente aos questionamentos.

Perguntas	Entrevistado A	Entrevistado B	Entrevistado C	Entrevistado D	Entrevistado E
1 – Quantas famílias de Baraúna podem ser classificadas em vulnerabilidade social?	“3.200”	“5.404”	“Não sei”	“4.000”	“Não me recordo.”
2 – Quantas pessoas estão em situação de rua atualmente?	“Não tem.”	“Nenhuma.”	“Não há.”	“Não existem moradores de rua em nossa cidade.”	“Não tem.”
3 – O que está sendo feito para retirar essas pessoas da rua?	“Nunca vi atenção dos gestores para esse público.”	“Não possuímos população em situação de rua.”	“Não tem morador de rua.”	“O município não tem pessoas cadastradas como moradoras de rua.”	“Não há moradores de rua em Baraúna.”
4 – O que foi ou está sendo feito pela secretaria de Assistência social para garantir a segurança alimentar durante a pandemia?	“Entrega de kits verdes, distribuição de cestas básicas e distribuição do leite.”	“Distribuição de cestas básicas.”	“Entrega de cestas básicas.”	“Entrega de kit verde ou uma cesta básica mensalmente.”	“Distribuição de Cestas básicas e entrega de leite.”
5 – Quantas famílias são beneficiadas pelo programa do leite atualmente?	“856 Famílias.”	“Atualmente, 876.”	“Não sei exatamente.”	“No ano de 2020 era 937 famílias.”	“Não lembro.”
6 – O que está sendo feito para garantir a recolocação dos desempregados no mercado de trabalho? (cursos ofertados).	“Foi realizado cursos.”	“Nada ainda, devido a pandemia.”	“Até o momento nada.”	“Cursos em parceria com o SEBRAE.”	“Nada.”
7 – O que tem sido feito para apoiar grávidas e crianças carentes durante a pandemia?	“Distribuição de kit bebê e acompanhamento da criança até 3 anos.”	“Auxílio-natalidade e acompanhamento da criança.”	“Não sei.”	“Entrega de enxoval e acompanhamento da criança até 8 anos.”	“Não sei exatamente.”
8 – Quais as principais ações para dar assistência as famílias de baixa renda da cidade e da zona rural?	“Em 2020 foram distribuídos kits verdes, cestas básicas, leite e emissão de documentos. Em 2021 nada.”	“Prevenção de risco social.”	“Não sei.”	“Aluguel social, CRAS volante, grupo de idosos, Grupos de mulheres e grupos de jovens.”	“Não me recordo.”
9 – Quais as políticas públicas que estão sendo desenvolvidas para dar assistência aos dependentes de álcool e drogas no mercado público municipal?	“Ações em parceria com o ministério público no ano de 2020.”	“Ações em parceria com várias secretarias.”	“Não sei.”	“Distribuição de álcool em gel e máscaras.”	“Nada.”
10 – Há algum programa para ajudar as pessoas que não possuem documentos?	“No CRAS o cidadão consegue tirar vários documentos.”	“O CRAS oferta vários documentos.”	“Só emissão de documentos.”	“Apenas três documentos.”	“Só o básico.”

Tabela 02 – Continuação.

Perguntas	Entrevistado F	Entrevistado G	Entrevistado H	Entrevistado I	Entrevistado J
1 – Quantas famílias de Baraúna podem ser classificadas em vulnerabilidade social?	“Cerca de 3.000.”	“4.500.”	“Não tenho certeza.”	“Em torno de 2.500.”	“Não lembro o número exato.”
2 – Quantas pessoas estão em situação de rua atualmente?	“Não tem.”	“Nenhuma.”	“Nunca vi”	“Nenhuma.”	“Nenhuma.”
3 – O que está sendo feito para retirar essas pessoas da rua?	“Nada.”	“Nada, não tem.”	“Se não há, nada.”	“Nunca vi em Baraúna.”	“Nada.”
4 – O que foi ou está sendo feito pela secretaria de Assistência social para garantir a segurança alimentar durante a pandemia?	“Entrega de cestas básicas, kits de merenda e leite.”	“Distribuição de cestas básicas e kits verdes.”	“Foram distribuídos cestas básicas e leite.”	“Doação de cestas básicas.”	“Distribuição de cestas básicas, kits verdes, leite e kits de merenda escolar mensalmente.”
5 – Quantas famílias são beneficiadas pelo programa do leite atualmente?	“850 famílias.”	“Não sei ao certo.”	“Não sei.”	“Umas 900 famílias.”	“Não lembro.”
6 – O que está sendo feito para garantir a recolocação dos desempregados no mercado de trabalho? (cursos ofertados).	“Nada.”	“Tinha cursos antigamente.”	“Hoje, nada.”	“Nada.”	“Até agora nada.”
7 – O que tem sido feito para apoiar grávidas e crianças carentes durante a pandemia?	“Entrega de kits para gestantes e acompanhamento da criança.”	“Trabalho com as gestantes e crianças.”	“Não sei.”	“Entrega de enxoval com os itens básicos e acompanhamento das crianças até 3 anos.”	“Nada.”
8 – Quais as principais ações para dar assistência as famílias de baixa renda da cidade e da zona rural.	“Distribuição de cestas básicas.”	“Entrega de cestas e kits verdes.”	“Entrega de cestas básicas e kits verdes, retirada de documentos.”	“Foram entregues cestas básicas.”	“Não lembro.”
9 – Quais as políticas públicas que estão sendo desenvolvidas para dar assistência aos dependentes de álcool e drogas no mercado público municipal?	“Orientação e apoio.”	“Nada.”	“Orientações, álcool em gel e máscaras.”	“Não há.”	“Não sei.”
10 – Há algum programa para ajudar as pessoas que não possuem documentos?	“Sim, é só procurar o CRAS.”	“Tem e funciona bem.”	“Tem sim, no CRAS.”	“O CRAS faz.”	“O CRAS emite todos os documentos.”

Conforme podemos notar, nas tabelas 01 e 02, para pergunta 1, os entrevistados divergiram em relação ao número de famílias em situação de vulnerabilidade social, indicando como nós havíamos mencionado a dificuldade com respeito aos dados estatísticos, pois não temos em nosso município um departamento para tratar dados estatísticos. Apenas um entrevistado conseguiu responder de acordo com os dados oficiais que são 5.404 famílias em situação de vulnerabilidade social, 4 entrevistados alegaram não saber ou não lembrar.

Já a questão 2 vê-se claramente que todos os entrevistados alegam que não existem moradores em situação de rua em nossa cidade.

Na questão 3 que é relacionada com a pergunta 2, podemos observar que como não há pessoas em situação de rua, também não tem políticas públicas relacionadas ou nunca viram, todos os entrevistados deixaram claro em suas respostas.

Na pergunta 4 podemos notar que os entrevistados recordam pelo menos uma ação onde houve a entrega de cestas básica, kits verdes, kits de merenda escolar e leite. A maioria dos entrevistados não citaram a frequência de entrega, apenas 2 citaram que as entregas ocorrem mensalmente. A entrega de cestas básicas foram citadas por todos os entrevistados, no entanto há divergência quanto ao que foi distribuído.

Na resposta da questão 5, os entrevistados não sabem ao certo quantas famílias são beneficiadas pelo programa do leite. Para os entrevistados o número fica em torno de 800 famílias, os outros 5 não lembram ou não sabem. Podemos observar o mesmo problema da falta de dados estatísticos.

Para pergunta 6. Três (03) entrevistados apontaram que haviam cursos anteriormente e 7 responderam que recentemente não houve cursos.

No questionamento 7, Seis (06) entrevistados escreveram que foram distribuídos kits para as gestantes e que há acompanhamento das crianças, no entanto, não há consenso quanto a duração desse acompanhamento. Quatro (03) entrevistados responderam não saber e 1 alegou que nada é feito.

Continuando nossa análise na questão 8, cinco (05) dos entrevistados responderam que houve entrega de alimentos, dois (02) não recordam, um (01) não sabe, outro alega que houve prevenção do risco social e o último entrevistado respondeu aluguel social, CRAS

volante, grupo de idosos, grupos de mulheres e grupos de jovens. Também houve menção a auxílio na emissão de documentos.

Pelas respostas a pergunta 9, podemos notar que foi ou está sendo feito muito pouco pelos dependentes de álcool e drogas no município de Baraúna, para 02 entrevistados foram feitas ações, dois (02) alegam não saber, dois (02) citam que nada foi feito, dois (02) responderam que foi entregue álcool em gel e máscaras, dois (02) foi dado orientação e apoio.

Na questão 10, podemos notar que 9 entrevistados responderam que há programa que ajuda o cidadão na emissão de documentos. Uma pessoa respondeu que há, mas que só o básico.

Fazendo uma análise das respostas podemos notar que houve uma continuidade nas ações preexistentes, como no caso da entrega das cestas básicas, leite e assistência a gestante e crianças, emissão de documentos, a entrega dos kits alimentação observamos que foi adaptado para situação de pandemia, pois os recursos do PNAE continuam vindo e teria que haver uma destinação.

A partir das respostas podemos fazer uma constatação, as políticas públicas durante a pandemia foram escassas e paliativas, não houve a criação ou mesmo a preocupação de implantar essas políticas visando diminuir os impactos causados pela pandemia. Atenção ao mais vulneráveis não passou do básico.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Segundo relatos dos gestores, durante a pandemia houve a continuidade das políticas públicas preexistentes. Além disso, a união fez o repasse de recursos extraordinários e várias medidas foram implementadas por estados e municípios para o enfrentamento da COVID-19, em conformidade com as sugestões e recomendações da esfera federal. Algumas políticas foram criadas ou readequadas, levando em consideração o contexto da pandemia. O desafio foi grande, devido principalmente a urgência que algumas ações exigiam, considerando a realidade do município naquele momento.

Medidas como implantação do atendimento remoto, priorização do atendimento individualizado, adaptação e reorganização dos serviços levando em consideração o momento. Assegurando a continuidade dos serviços de assistência social para quem precisa, dando uma certa “segurança” aos usuários.

Ao longo dessa crise muitos cidadãos perderam seus empregos, muitos empresários tiveram que fechar seus estabelecimentos, muitas pessoas ficaram desassistidas nos seus direitos mais básicos e urgentes, como saúde e outros. O auxílio emergencial, só veio após intensa pressão popular.

Com o distanciamento social, novas formas de trabalho e de fazer compras surgiram. O trabalhador e o consumidor são mecanismos importantes na engrenagem da economia. A pandemia evidenciou a precariedade das condições de trabalho, demonstrando a importância do emprego formal e nas políticas de proteção ao trabalhador. O varejo tradicional sofreu um grande golpe, diante da impossibilidade de concorrer com as grandes companhias. O resultado foi demissão, fome e falta de assistência.

A pandemia teve um impacto severo na região Nordeste, demonstrando a incapacidade do governo federal em conduzir uma política nacional de enfrentamento. Obrigando, os governos estaduais e municipais a tomarem medidas no sentido de mitigar a propagação da infecção. O Nordeste é uma das regiões mais pobres do país, com milhares de famílias sem acesso ao básico como alimentação, água tratada, saúde, saneamento básico e emprego. Esses fatores são marcantes para disseminação do vírus.

No capítulo anterior, tivemos contato com as respostas dadas pela Secretaria de Assistência Social, aos nossos questionamentos. Como podemos constatar, não foram criadas políticas específicas para o enfrentamento da pandemia, o que houve foi a continuidade de algumas ações que já vinham sendo realizadas, ajustando-as ao contexto pandêmico. Essas

ações, não conseguiram levar segurança para população carente, devido a falta de continuidade e por ter se demonstrado insuficientes para atender as 5.404 famílias necessitadas.

Podemos observar, que em Baraúna/RN, existe uma fatia considerável da população em situação de vulnerabilidade social. No entanto, as ações realizadas pelo poder público não tem continuidade ou são insuficientes para garantir o mínimo para essas famílias. Falta a adoção de políticas públicas eficazes, onde a assistência não seja apenas a distribuição de cestas básicas, mais também o apoio para inserir ou recolocar os envolvidos no mercado de trabalho.

Quanto aos viciados em drogas e álcool não há políticas públicas direcionadas para esse público. Em nossa cidade existe um elevado número de alcoólatras e de violência doméstica. A situação dos viciados em drogas é muito preocupante, Baraúna é recordista em homicídios provocados por situações relacionadas ao uso de drogas.

O programa do leite é muito importante para as famílias com idosos, gestantes e crianças pequenas. Na nossa cidade, o programa não consegue atender a todos que necessitam. De acordo com os números pouco mais de 16% das famílias em vulnerabilidade social são beneficiadas. O governo Estadual responsável pelo programa alega falta de recursos para ampliação do atendimento.

É imprescindível fortalecer a rede de assistência social em nosso município, só assim poderemos garantir os direitos a assistência para os nossos munícipes.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA BRASIL. Cepal: crise por causa de covid-19 será uma das piores do mundo. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2020-03/cepal-crise-por-causa-de-covid-19-sera-uma-das-piores-do-mundo/>. Acessado em: 22 de Junho 2021.

AGÊNCIA BRASIL. **Pandemia fecha 39,4% das empresas paralisadas, diz IBGE.**

Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2020-07/pandemia-fecha-394-das-empresas-paralisadas-diz-ibge/>. Acessado em: 22 de Junho 2021.

AQUINO, Estela M. L. et al. **Medidas de distanciamento social no controle da pandemia de COVID-19: potenciais impactos e desafios no Brasil.** Ciência & Saúde Coletiva [online]. 2020, v. 25, suppl 1 [Acessado 14 Agosto 2021] , pp. 2423-2446. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232020256.1.10502020>>. Epub 05 Jun 2020. ISSN 1678-4561. <https://doi.org/10.1590/1413-81232020256.1.10502020>.

BASTOS, Elísio Augusto Velloso; MIRANDA, Cristina Pires Teixeira de. **Sociedade em Rede, Novas Tecnologias, Privacidade, Consumo e Vulnerabilidade: Necessidade de Proteção Eficiente do Consumidor no Ambiente das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação.** In: VERBICARO, Dennis; VERBICARO, Loiane; VIEIRA, Janaína (Coord.). Direito do Consumidor Digital. Rio de Janeiro: Editora Lumen Juris, 2020.

BAUMAN, Zygmunt. **Modernidade líquida.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 2001.

BAUMAN, Zygmunt. **Vida para consumo.** Rio de Janeiro: Zahar, 2008.

BBC. Por que o coronavírus agora se chama covid-19 e como esses nomes são criados? Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-51469829>. Acessado em: 22 de Junho 2021.

BRASIL. Lei nº 14.020, de 6 de julho de 2020. Institui o Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda; dispõe sobre medidas complementares para enfrentamento do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus, de que trata a Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020; altera as Leis nos 8.213, de 24 de julho de 1991, 10.101, de 19 de dezembro de 2000, 12.546, de 14 de dezembro de 2011, 10.865, de 30 de abril de 2004, e 8.177, de 1º de março de 1991; e dá

outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/Lei/L14020.htm. Acessado em: 22 de Junho 2021.

BRASIL. Lei nº 14.031, de 28 de julho de 2020. Dispõe sobre o tratamento tributário incidente sobre a variação cambial do valor de investimento realizado por instituições financeiras e pelas demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil em sociedade controlada, coligada, filial, sucursal ou agência domiciliada no exterior; altera a Lei nº 12.865, de 9 de outubro de 2013, que dispõe, entre outras matérias, sobre os arranjos de pagamento e sobre as instituições de pagamento integrantes do Sistema de Pagamentos Brasileiro, e a Lei nº 12.249, de 11 de junho de 2010, que dispõe, entre outras matérias, sobre a Letra Financeira; e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2019-2022/2020/Lei/L14031.htm. Acessado em: 22 de Junho 2021.

BRASIL. Medida Provisória nº 927, de 22 de março de 2020. Vigência encerrada. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/Mpv/mpv927.htm#:~:text=MPV%20927&text=. Acessado em: 22 de Junho 2021.

BRASIL. Medida Provisória nº 930, de 30 de março de 2020. Vigência encerrada. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2019-2022/2020/Mpv/mpv930.htm. Acessado em: 22 de Junho 2021.

BRASIL. Medida Provisória nº 935, de 1º de abril de 2020. Vigência encerrada. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/Mpv/mpv935.htm. Acessado em: 22 de Junho 2021.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome. Política Nacional de Assistência Social/PNAS. Resolução CNAS nº 145, de 15 de Outubro de 2004.

CANZIAN, Fernando. Falas de Bolsonaro contra isolamento podem ter matado mais seus eleitores, aponta estudo. **Folha de São Paulo**, São Paulo, jun. 2020. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2020/06/falas-de-bolsonaro-contra-isolamento-podem-ter-matado-mais-seus-eleitores-aponta-estudo.shtml>. Acessado em: 22 de Junho 2021.

DARDOT, Pierre; LAVAL, Christian. A “nova” fase do neoliberalismo. Blog Outras Palavras. Publicado 29/07/2019. Disponível <https://outraspalavras.net/outrasmidias/dardot-e-laval-a-nova-fase-do-neoliberalismo>. Acesso em 12 de Junho 2021.

DARDOT, Pierre; LAVAL, Christian. **A nova razão do mundo**. São Paulo: Boitempo Editorial, 2016.

DAVIS, Mike. A crise do coronavírus é um monstro alimentado pelo capitalismo. Disponível em: <https://esquerdaonline.com.br/2020/03/30/mike-davis-a-crise-do-coronavirus-e-um-monstro-alimentado-pelo-capitalismo/>. Acessado em: 22 de Junho 2021.

DAVIS, Mike. A Crise do Coronavírus é um Monstro Alimentado pelo Capitalismo. In: <https://inthesetimes.com/article/coronavirus-crisis-capitalism-covid-19-monster-mike-davis>. Acessado em 12 de Junho de 2021.

DE FARIA, Carlos Aurélio Pimenta. **Idéias, conhecimento e políticas públicas: um inventário sucinto das principais vertentes analíticas recentes**. Revista Brasileira de Ciências Sociais [online]. 2003, v. 18, n. 51 [Acessado 26 Agosto 2021], pp. 21-30. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0102-69092003000100004>>. Epub 28 Maio 2007. ISSN 1806-9053.

E-COMMERCE BRASIL. Comércio eletrônico cresce 126,9% em maio, afirma pesquisa. Disponível em: <https://www.ecommercebrasil.com.br/noticias/comercio-eletronico-cresce-1269-em-maio-afirma-pesquisa/>. Acessado em: 22 de Junho 2021.

FLEURY, Sonia e BUSS, Paulo. Periferias e Pandemia: Plano de Emergência, já! Publicado em 26/03/2020. Disponível: <http://cebes.org.br/2020/03/periferias-e>. Acessado em 11 Junho 2021.

FOLHA DE SÃO PAULO. Coronavírus faz alemanha abandonar austeridade depois de 6 superávits seguidos. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2020/03/coronavirus-faz-alemanha-abandonar-austeridade-depois-de-6-superavits-seguidos/>. Acessado em: 22 de Junho 2021.

FOLHA DE SÃO PAULO. Grupo dono da zara anuncia fechamento de 1.200 lojas após vendas caírem 44%. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2020/06/grupo-dono-da-zara-anuncia-fechamento-de-1200-lojas-apos-vendas-cairem-44.shtml?origin=folha/>. Acessado em: 22 de Junho 2021.

FOLHA DE SÃO PAULO. Magazine Luiza compra hubsales, que faz indústrias venderem direto para consumidores. Disponível em:

<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2020/07/magazine-luiza-compra-hubsales-que-faz-industrias-venderem-direto-para-consumidores.shtml/>. Acessado em: 22 de Junho 2021.

FOLHA DE SÃO PAULO. Magazine Luiza compra site de notícias de tecnologia para aumentar venda de anúncio. Disponível em:

<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2020/08/magazine-luiza-compra-site-de-noticias-de-tecnologia-para-aumentar-venda-de-anuncio.shtml/>. Acessado em: 22 de Junho 2021.

FOLHA DE SÃO PAULO. Ricardo eletro demite 3.500, fecha todas as lojas e pede recuperação judicial. Disponível em:

<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2020/08/ricardo-eletro-fecha-todas-as-lojas-e-pede-recuperacao-judicial.shtml/>. Acessado em: 22 de Junho 2021.

FRAGA, Arminio. Os desafios para o Brasil diante da pandemia da Covid-19. Debate digital em 15 abr. 2020. Disponível: https://www.youtube.com/watch?v=Y28v3WMS0ZU&feature=emb_logo. Acessado em 15 de Junho 2020.

FRENTE EM DEFESA DO SUAS E DA SEGURIDADE SOCIAL. Enfrentamento ao Novo Coronavírus, Assistência Social e a Proteção à População mais Vulnerável. Março, 2020.

Disponível: https://maissuas.files.wordpress.com/2020/04/notafrentenacionaisuas_-_assistecc82nciasocial_proteccca7acc83o-universal_coronavirus-2.pdf. Acessado em 11 Junho 2021.

G1. 83% dos principais países afetados pelo coronavírus adotaram 'lockdown', aponta levantamento. Disponível em:

<https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2020/05/18/83percent-dos-principais-paises-afetados-pelo-coronavirus-adotaram-lockdown-aponta-levantamento.ghtml>. Acessado em: 22 de Junho 2021.

G1. Auxílio Emergencial: suspeita de fraude no benefício motivou 51% dos bloqueios das contas digitais, diz Caixa. Disponível em:

<https://g1.globo.com/economia/noticia/2020/07/22/auxilio-emergencial-51percent-das-contas-foram-bloqueadas-por-suspeita-de-fraude-diz-presidente-da-caixa.ghtml>. Acessado em: 22 de Junho 2021.

GUERRA, Ana Rita. Não haverá normal: futuristas preveem mudanças permanentes pós-coronavírus. **Diário de Notícias**, 26 de março de 2020. Disponível em: <https://www.dn.pt/dinheiro/nao-havera-normal-futuristas-preveem-mudancas-permanentes-pos-coronavirus-11987179.html/>. Acessado em: 22 de Junho 2021.

HARVEY, David. **O neoliberalismo: história e implicações**. 5 ed. São Paulo: Edições Loyola, 2014.

HARVEY, David. **Política anticapitalista em tempos de COVID-19**. In: DAVIS, Mike, et al. *Coronavírus e a luta de classes*. Terra sem Amos: Brasil, 2020.

HARVEY, David. A política anticapitalista na época da COVID-19. Em 26 Março 2020. Disponível: <http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/597468>. Acessado em 11 Junho 2021.

IBGE. Brasil/Rio Grande do Norte/Baraúna. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rn/barauna/panorama>. Acessado em 1 de Julho de 2021.

IPEA. Nota técnica nº 71. Maio de 2020. Disponível em: https://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=35661. Acessado em: 22 de Junho 2021.

KERR, Ligia et al. **COVID-19 no Nordeste brasileiro: sucessos e limitações nas respostas dos governos dos estados**. *Ciência & Saúde Coletiva* [online]. 2020, v. 25, suppl 2 [Acessado 14 Agosto 2021], pp. 4099-4120. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-812320202510.2.28642020>>. Epub 30 Set 2020. ISSN 1678-4561. <https://doi.org/10.1590/1413-812320202510.2.28642020>.

KOZLOVSKI, Aline Chamiê. **O controle da oferta excessiva pelos meios eletrônicos e a velocidade das contratações no mercado de consumo**. In: VERBICARO, Dennis; ATAÍDE, Camille; ACIOLI, Carlos (Coord.). *Provocações contemporâneas no direito do consumidor*. Rio de Janeiro: Editora Lumen Juris, 2018.

LIPSKY, Michael. **Burocracia em nível de rua: dilemas do indivíduo nos serviços públicos**. 2019 [1980]. Enap.

LISBOA, Vinícius. Petrobras reduzirá investimentos, produção e gastos com RH. Agência Brasil, Rio de Janeiro, mar. 2020. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2020-03/petrobras-reduzira-investimentos-producao-e-gastos-com-rh>. Acessado em: 22 de Junho 2021.

LOUREIRO, Rodrigo. Estudo revela os produtos mais vendidos do e-commerce durante a quarentena. Exame, mai. 2020. Disponível em: <https://exame.com/tecnologia/estudo-revela-os-produtos-mais-vendidos-do-e-commerce-durante-a-quarentena/>. Acessado em: 22 de Junho 2021.

MARIN, Pedro. 'Breque dos apps' é movimento mais importante em meses. **Revista Opera**, jul. 2020. Disponível em: <https://revistaopera.com.br/2020/07/24/breque-dos-apps-e-movimento-mais-importante-em-meses/>. Acessado em: 22 de Junho 2021.

MELLO, Daniel. Home office foi adotado por 46% das empresas durante a pandemia. **Agência Brasil**, São Paulo, jul. 2020. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2020-07/home-office-foi-adotado-por-46-das-empresas-durante-pandemia>. Acessado em: 22 de Junho 2021.

NEGRI, Fabiana Luiza et al. Atuação da/o assistente social em face da pandemia da covid19: orientações técnicas elaboradas pelo conjunto cress/ufsc. 2020. Disponível: https://suassccovid19.files.wordpress.com/2020/08/artigo_atuacaodoas.pdf. Acessado em 01 de Julho de 2021.

NEVES, Ernesto. A pandemia expõe e agrava as desigualdades sociais no planeta. **Veja**, jun. 2020. Seção Mundo. Disponível em: <https://veja.abril.com.br/mundo/a-pandemia-expoe-e-agrava-as-desigualdades-sociais-no-planeta/>. Acesso em: 15/09/2020.

NOTA TÉCNICA. A pandemia de Covid-19 e os profissionais da assistência social no Brasil. Disponível: <https://www.cisama.sc.gov.br/assets/uploads/bbd86-pesquisafgv-rel03-social-covid-19-depoimentos-v2.pdf>. Acessado em 14 de Junho de 2021.

PEIXOTO, Herval; LANDAU, Lucas. Com delivery, pequenos agricultores orgânicos driblam crise e veem até aumento de vendas na pandemia. BBC News Brasil, Rio de Janeiro, jul. 2020. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/geral-53357892>. Acessado em: 22 de Junho 2021.

PMB. Instagram da Prefeitura Municipal de Baraúna/RN. Disponível: <https://www.instagram.com/prefeituradebaraunarn/>. Acessado em 12 de Junho de 2021.

PORTAL360. <https://www.poder360.com.br/poderdata/36-dos-brasileiros-dizem-comer-menos-na-pandemia-no-nordeste-sao-56/>. Acessado em 02 de Julho de 2021.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **A cruel pedagogia do vírus**. Coimbra: Almedina, 2020.

SEBRAE. **Políticas Públicas: conceitos e práticas** / supervisão por Brenner Lopes e Jefferson Ney Amaral; coordenação de Ricardo Wahrendorff Caldas – Belo Horizonte: Sebrae/MG, 2008. 48 p.

SOUZA, Celina. **Políticas públicas: uma revisão da literatura**. *Sociologias* [online]. 2006, n. 16 [Acessado 26 Agosto 2021], pp. 20-45. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1517-45222006000200003>>. Epub 07 Jan 2008. ISSN 1807-0337. <https://doi.org/10.1590/S1517-45222006000200003>.

TEIXEIRA, E. C. **O papel das políticas públicas no desenvolvimento local e na transformação da realidade**. Revista AATR, 2002.

TODOS PELA EDUCAÇÃO. Educação na pandemia: ensino a distância dá importante solução emergencial, mas resposta à altura exige plano para volta às aulas. Disponível em: https://www.todospelaeducacao.org.br/conteudo/Educacao-na-pandemia-Ensino-a-distancia-da-importante-solucao-emergencial_-mas-resposta-a-altura-exige-plano-para-volta-as-aulas. Acessado em: 22 de Junho 2021.

TORELLY, Fernando. Os impactos da Covid-19 na transformação do sistema de saúde. Veja Saúde, São Paulo, abr. 2020. Disponível em: <https://saude.abril.com.br/blog/com-a-palavra/os-impactos-da-covid-19-na-transformacao-do-sistema-de-saude/>. Acessado em: 22 de Junho 2021.

UFJF. Pandemia e Meio Ambiente: Impactos momentâneos ou nova normalidade? Disponível em: <https://www2.ufjf.br/noticias/2020/04/24/pandemia-e-meio-ambiente-impactos-momentaneos-ou-nova-normalidade/>. Acessado em: 22 de Junho 2021.

UN Habitat (2020). **UN-Habitat COVID-19 Response Plan**. April 2020. Available at https://unhabitat.org/sites/default/files/2020/04/final_un-habitat_covid-19_response_plan.pdf. Acessado em 11 Junho 2021.

UNICEF. Contribuições para a adaptação e o aprimoramento dos serviços de proteção social básica do SUAS no contexto de calamidade, emergência e pandemia da COVID-19. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/media/12741/file/Servi%C3%A7os%20do%20SUAS%20nas%20emerg%C3%Aancias%20e%20pandemia%20COVID-19.pdf>. Acessado em: 14 de Junho de 2020.

UOL. Como apps de entrega estão levando pequenos restaurantes à falência. Disponível em: <https://economia.uol.com.br/noticias/bbc/2020/02/08/como-apps-de-entrega-estao-levando-pequenos-restaurantes-a-falencia.htm>. Acessado em: 14 de Junho de 2020.

UOL. Multas do Procon-SP por preços abusivos na pandemia passam de R\$ 3 milhões. Disponível em: <https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2020/05/13/multas-do-procon-sp-por-precos-abusivos-na-pandemia-passam-de-r-3-milhoes.htm>. Acessado em: 22 de Junho 2021.

VERBICARO, Dennis; OHANA, Gabriela; VIEIRA, Janaína do Nascimento. **A mediação online como ferramenta de empoderamento do consumidor ou estratégia utilitarista para a redução das demandas de consumo?** In: VERBICARO, Dennis; VERBICARO, Loiane; VIEIRA, Janaína (Coord.). *Direito do Consumidor Digital*. Rio de Janeiro: Editora Lumen Juris, 2020.

VERBICARO, DENNIS; RODRIGUES, Isabelle de Asunção. **As Repercussões do Estado Neoliberal Brasileiro sobre Consumidores e Trabalhadores no Contexto da Pandemia da Covid-19**. RDP, Brasília, Volume 18, n. 97, 395-429, jan./fev. 2021.

VERBICARO, Dennis. **O desencantamento com o estado na proteção dos consumidores e a repactuação dos compromissos políticos da sociedade civil através da política nacional das relações de consumo**. In: VERBICARO, Dennis; ATAÍDE, Camille; ACIOLI, Carlos (Coord.). *Provocações contemporâneas no direito do consumidor*. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2018, p. 23-59.

BARAÚNA (RIO GRANDE DO NORTE). In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2021. Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Bara%C3%BAna_\(Rio_Grande_do_Norte\)&oldid=61517624](https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Bara%C3%BAna_(Rio_Grande_do_Norte)&oldid=61517624). Acessado em: 1 Julho 2021.

ANEXOS

Questionário

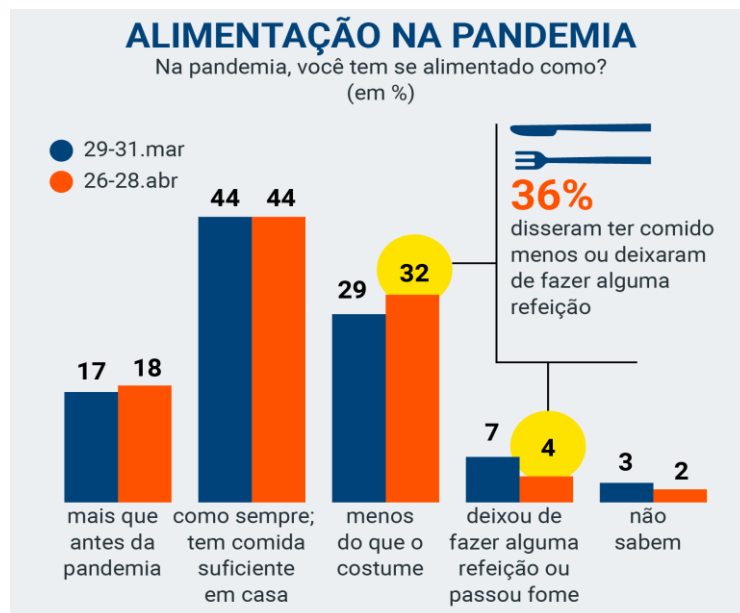
- 1 – *Quantas famílias de Baraúna podem ser classificadas em vulnerabilidade social?*
- 2 – *Quantas pessoas estão em situação de rua atualmente?*
- 3 – *O que está sendo feito para retirar essas pessoas da rua?*
- 4 – *O que foi ou está sendo feito pela secretaria de Assistência social para garantir a segurança alimentar durante a pandemia?*
- 5 – *Quantas famílias são beneficiadas pelo programa do leite atualmente?*
- 6 – *O que está sendo feito para garantir a recolocação dos desempregados no mercado de trabalho? (cursos ofertados).*
- 7 – *O que tem sido feito para apoiar grávidas e crianças carentes durante a pandemia?*
- 8 – *Quais as principais ações para dar assistência as famílias de baixa renda da cidade e da zona rural.*
- 9 – *Quais as políticas públicas que estão sendo desenvolvidas para dar assistência aos dependentes de álcool e drogas no mercado público municipal?*
- 10 – *Há algum programa para ajudar as pessoas que não possuem documentos?*

Figura 01: Boletim informativo da Secretaria de Saúde do município.



Fonte: (PMB, 2021).

Figura 02: Pesquisa realizada em março e abril de 2021.



Fonte: Portal Poder 360 (PODER360, 2021).

Figura 03: Formulário do “Google forms”, mostrando as perguntas que foram feitas.

Políticas Públicas da Secretaria de Assistência Social durante a Pandemia do Covid-19.

Este formulário servirá de base para a Monografia de Marcelo Câmara na pós em Gestão Pública UNILAB.

1 - Quantas famílias de Baraúna podem ser classificadas em vulnerabilidade social? *

Texto de resposta curta

2 - Quantas pessoas estão em situação de rua atualmente? *

Texto de resposta curta

3 - O que está sendo feito para retirar essas pessoas da rua? *

Fonte: Arquivo do próprio autor.

AÇÕES RELACIONADAS AS QUESTÕES NAS REDES SOCIAIS

Nesta seção mostramos as ações relacionadas as perguntas nas redes sociais, essa é uma forma de procurar respaldar as respostas dadas pelos entrevistados.

Figura 04: Distribuição de cestas básicas para famílias carentes.



Fonte: (PMB, 2021).

Figura 05: Kits alimentação escolar distribuído pela Secretaria de Educação.



Fonte: (PMB, 2021).

Figura 06: Kits verdes distribuídos pela prefeitura.



Fonte: (PMB, 2021).

Figura 07: Distribuição de leite para as famílias beneficiadas pelo programa do leite.



Fonte: (PMB, 2021).

Figura 08: Emissão de documentos realizada pela Secretaria de Assistência Social.



Fonte: (PMB, 2021).

OUTRAS AÇÕES REALIZADAS PELA PREFEITURA DE BARAÚNA/RN POR MEIO DA INTERSETORIALIDADE ENTRE AS SECRETARIAS

O programa Busca Ativa Escolar é uma iniciativa apoiada pelo UNICEF em parceria com os municípios, que visa resgatar os alunos que por algum motivo deixaram de

frequentar as aulas. Durante a pandemia se tornou crucial para que durante as aulas remotas os alunos não perdessem o vínculo com a escola. No nosso município, esse programa funciona muito bem, realizando visitas diárias aos alunos da zona urbana e rural incentivando e investigando o motivo do abandono as aulas.

Figura 09: Busca Ativa Escolar realizando reunião com a comunidade escolar.



Fonte: (PMB, 2021).

No nosso município há uma expressiva comunidade LGBTQIA+, o poder público municipal não tem políticas específicas para esse público.

Figura 10: Adesvação no dia do orgulho LGBTQIA+.



Fonte: (PMB, 2021).